

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão de hoje não rendeu no tocante às vendas, uma vez que a movimentação se resumiu a alguns compradores em busca de informações sobre possibilidade de nova redução dos preços.

O abastecimento do setor atacadista ao longo da semana provocou uma calma já esperada pelo mercado, principalmente em se tratando do último dia de mercado. As aquisições da semana foram ocorrendo lentamente ao ponto de hoje não ter havido registro de vendas no pós pregão.

Dentro desse contexto de mercado onde os preços chegam a oscilar constantemente, surge a modalidade de venda casada como opção viável.

Diante do exposto, nota-se que o varejo é o único gargalo de toda a situação, pois é ele, que dita o ritmo das vendas. O fato do mercado atualmente trabalhar com base na demanda varejista já provoca um entrave no escoamento das ofertas.

Os preços fecharam o período entre R\$ 150,00 e R\$ 230,00/sc. Desta forma, vivenciamos um cenário de incertezas em relação aos preços.

Em se tratando de mercadorias armazenadas, sabe-se que a zona cerealista ainda dispõe de um volume de aproximadamente 18 mil sacas do feijão carioca, ou seja, uma quantidade que não tranquiliza por completo o setor de compra, mas flexibiliza os valores que no momento estão sendo praticados.

Lavouras

A calma também se repete para as vendas desta variedade de feijão. Com o setor de vendas recuado, os produtores preferem manter a calma e só retornar quando for o momento adequado.

Mesmo que neste momento os preços não sejam o alvo das atenções, vale colocar que estão seguindo a média entre R\$ 150,00 e R\$ 180,00/sc, no estado do Paraná.

Já nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo os valores máximos chegam de R\$ 180,00 a R\$ 200,00/sc, sendo que esses valores estão sendo representados apenas nominalmente.

Feijão Preto

As ofertas estão cada vez mais reduzidas, em razão da quebra da safra nacional. O produto importado (Argentina) mantém-se focado nas nossas comercializações e colheita, de modo, que estão atrasando as negociações, dando atenção para outras praças de comercialização. O objetivo é traçar um a situação de melhora os preços.

Preço Roca: R\$ 190,00

Preço Atacado Paulista: R\$ 200,00